



DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: [dajocam@voel.com.br](mailto:dajocam@voel.com.br) - (11) 4976-6688/4976-6333/4461-4460/4461-4444



SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS

## PLANO DE TRABALHO

# Serviço de acolhimento Terapêutico Híbrido – Comunitário e Residencial

São Paulo  
2024/2025



DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: dejosan@uol.com.br - (11) 4976-6688/4976-6333/4061-4461/4461-4444



## **I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)**

### **1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora**

Razão Social: **DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ**

CNPJ: 43.310.150/0001/04

Endereço: Rua Felipe de Souza, 142 – Jardim Utinga

CEP:09250.230

Município: Santo André

Telefones: (11) 4976.6688/4976.6333/4061.4461.4460/4461.4444

E-mail: dejosan@uo.com.br

Site:

DRADS de Referência: Santo André

### **1.2 Identificação do Responsável Legal**

Nome da Presidente da OSC: Wilson Roberto Barbosa

CPF: 657.767.208-34

Endereço: Rua Araci, 140 - Bairro Curuçá

CEP: 09280-510

Município: Santo André – São Paulo

Telefones: (11) 99176-7543

E-mail pessoal: Wilson.rbarbosa@hotmail.com

E-mail institucional: dejosan@uol.com.br

### **1.3 Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto**

Nome: Marisa Cardoso Rogato

Cargo: Coordenadora

RG: 13.452.202-3

CPF: 263.047.938.20

Endereço: Rua Pascoal Ranieri Mazzilli, 277 - apto 81 - torre 5

CEP: 03257.180

Município: São Paulo/S P

Telefones: (11) 94753.7938

E-mail da coordenação: marisarogato@hotmail.com

### **1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE**

#### **1- Experiência prévia**



DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: [dejocam@voel.com.br](mailto:dejocam@voel.com.br) - (11) 4976-6688/4976-6333/4461-4460/4461-4444



O Desafio Jovem de Santo André vem atuando desde o ano de 1981, sendo que seu fundador Valter Rogato já atuava por 5 anos, apoiando, orientando e encaminhando dependentes químicos para as poucas Comunidades Terapêuticas que existiam na época, inclusive ajudando a fundar uma Comunidade Terapêutica em Curitiba no ano de 1979.

Após a fundação do Desafio Jovem de Santo André, outras pessoas se juntaram ao trabalho todos voluntariamente, iniciando assim as atividades com adolescentes e no mesmo ano começamos também a unidade feminina que durou até o ano de 1995.

Por volta do ano de 1985, através do Missionário Sueco Eurico Bergstem que, ao conhecer o Desafio e por alguns anos observar a importância, dedicação e seriedade do projeto decidem nos ajudar construindo uma melhor instalação, buscou ajuda junto a organização a que ele pertencia na Suécia e ao governo daquele país, intermediado pelo Ministério das Assembleias de Deus do Brasil, construíram uma sede própria para o Desafio Jovem de Santo André, com a cessão do terreno pela Prefeitura de Santo André, uma área de 5.000 m<sup>2</sup> e 2.100 m<sup>2</sup> de construção, onde funciona nossa sede.

Ao longo do tempo sentindo a necessidade de capacitação técnica para melhor desempenho daquilo que se iniciou unicamente com o coração e muito

boa vontade, o fundador busca formações para atuação na área, bem como a OSC passa a contratar técnicos para compor a equipe, passando então a contar em seu quadro com psicólogos, assistentes sociais, professor de Educação física e conselheiros capacitados.

No ano de 2000 a OSC passa a fazer parte da Diretoria da Federação Desafio Jovem do Brasil, que é filiado ao Global Teen Challenge, presente em 124 países, desta forma ampliando suas experiências e capacitações; neste mesmo ano a equipe passou participar de cursos de capacitações pela UNIAD e na seqüência, pela CRUZ AZUL, SENAD, DENARC e FEBRACT da qual é filiada desde 2017, e fazendo parte do Política Estadual Sobre Drogas do Governo do Estado de São Paulo desde 2014.

Assim sendo, ao longo destes 43 anos de atividades a OSC tem realizado parcerias com o poder público Municipal, Estadual e Federal como descrito:

- Utilidade Pública Municipal desde 11/12/1985
- Utilidade Pública Estadual desde 30/07/1987
- Convênio com Secretaria de Inclusão Social de Santo André período de 1997 à 2010.
- Registro no CMDCA de 27/04/1994 à 30/04/2023
- Registro no CMAS 31/12/2021.



DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142- Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: dejovem@voel.com.br - (11) 4976-6688/4976-6333/4461-4460/4461-4444



- Filiada à Federação das Entidades Assistenciais de Santo André – FEASA desde 1985.
- Contrato com Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD de 2013 à Dezembro/2018.
- Contrato com Secretária Nacional de Cuidados e Prevenção as Drogas – SENAPRED desde Dezembro/2018.
- Licença de Funcionamento pela Vigilância Sanitária de Santo André.
- Filiada a FEBRACT desde 2017.
- Parceria com a Política Estadual Sobre Drogas do Governo do Estado de São Paulo desde 2014.
- Registro CNES
- Certificação de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE
- Filiada a Federação Desafio Jovem do Brasil
- Filiada ao Global Teen Challenge.

Desta forma após 43 anos de atividades com atendimento de milhares de pessoas, consideramos que o Desafio Jovem de Santo Andre está apto ao atendimento da demanda, bem como de cumprir os parâmetros estabelecidos, até porque temos como filosofia “Aprender sempre”, havendo então disposição em nos capacitar sempre.

O Desafio Jovem de Santo André conta com instalações adequadas à lei, dentro da região urbana, com senso de responsabilidade também na capacitação profissional de seus acolhidos.

## **2- Atuação junto com a rede**

O trabalho em rede tem sido desenvolvido junto ao município onde o Desafio Jovem de Santo André está localizado, e também com os municípios de Diadema, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires, Mauá, Biritiba Mirim e grande São Paulo, que são portas de entrada para acolhimento que encaminham e dão suporte nos respectivos Caps AD, com atendimentos psiquiátricos, fornecimento de medicações e se demandar, atendimento em outras especialidades

Em Santo André temos atuação junto ao CRAS, cadastrando o acolhido no Cad'único, desta forma possibilitando o recebimento dos recursos ofertados pelo governo, quando convocado participamos de reuniões no CRAS, e temos encaminhado famílias ao CRAS da região onde residem, para os devidos acompanhamentos tanto durante o programa como após a reinserção. Através da unidade de saúde FUCS, os acolhidos têm recebido atendimento clínico, exames, atendimento dentário e encaminhamentos especializados em outros serviços

Ainda em Santo André temos através do Hospital Central atendimento dentário de emergência, clínico e internações, e serviços especializados como dermatologia e



cardiologia, ortopedia, neurologia através de agendamentos, e psiquiatria em emergência. Na UPA Central, os atendimentos de Pronto Socorro e internações, clínico geral, exames laboratoriais, radiografias, e o encaminhamento para Santa Casa. No Posto de Saúde- Centro de Especialidades II, temos o Fornecimento de medicações; pelo Centro Médico de especialidades Referencia em Infectologia, onde o acolhido portador de HIV recebe atendimentos e medicações. No Hospital Estadual de Sapopemba em São Paulo, o acolhido conta com os serviços além de clínicos, e de Radiologia; na Casa de Passagem Santa Isabel, recebe encaminhamentos em ressocialização.

### **3- Relevância pública e social**

O Desafio Jovem de Santo André tem em seu Estatuto Social no Artigo 3º,

- I) Acolher pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas;
- III) Atender pessoas dependentes de álcool e drogas em sistema residencial e ambulatorial, proporcionando apoio na sua recuperação e reintegração ao meio social.
- IV) Proporcionar a família integração ao processo de recuperação através de atividades específicas para este fim, conscientizando-as de sua co-dependência.
- V) Desenvolver atividades para prevenção de uso e abuso de drogas

Quando há 43 anos iniciamos nossas atividades, o fizemos com propósito de socorrer as pessoas carentes deste serviço, e nestes anos de trabalho temos buscado aprimorar a metodologia do atendimento, de forma a atender a necessidade apresentada com a dependência de substâncias psicoativa, para aqueles indivíduos que não se adaptam a acompanhamentos ambulatoriais de consultório, dos Caps e Grupos de Apoio naquele momento, e que estão em situação de vulnerabilidade, assim como suas famílias, que além de se envolverem inconscientemente apoiarem os usuários como codependentes, muitas vezes estão tendo seus pertences usados na aquisição daquelas substâncias.

Desta forma as pessoas que nos procuram, já não apresentam condições para outros serviços e necessitam de um local protegido e com acompanhamento psicossocial assim como sua família, muitas delas já sem disposição e até condições de apoiarem seus entes queridos envolvidos nesta questão da dependência de SPA's, além da modelagem que esses usuários exercem sobre crianças e adolescentes que residem no mesmo ambiente.

Durante o tempo de atendimento através de orientações e capacitações da equipe temos buscado garantir os direitos individuais, o desenvolvimento da autonomia e ampliação do repertório, desta forma não somente socorrendo o individuo no imediato, mas também o apoiando no prosseguimento de sua vida pessoal e da influencia no

meio em que atua, buscando participar de Caps, Grupos de Apoio e serviços na comunidade voltados para suporte em sua reinserção.

Temos também paralelamente buscado orientar e incentivar outras Oscs ao desenvolvimento de atividades mais direcionadas por esses princípios de atuação nos tornando referencia para muitas delas.

Destacamos também a importância, ao longo destes anos de firmarmos parcerias, convênios com Conselhos, Secretaria de Inclusão Social de Santo André (1.997 a 2010), registros nos órgãos de âmbito municipal, estadual e federal e também tivemos a oportunidade de nos filiar a Febract e participarmos da Política Estadual Sobre Drogas, através do qual tivemos nosso alcance de atendimento ampliado e suportado de forma a desenvolvermos um trabalho mais excelente, mantendo as finalidades estatutárias.

#### **4- Capacidade técnica operacional**

Ao longo dos 43 anos de atividades, participamos de diversos eventos de treinamento e capacitação com outras CTs do Brasil e de outros países promovidas pelo Global Teen Challenge, tanto no Brasil por diversos anos e também na Califórnia EUA, permanecendo algum tempo numa CT do Global Teen Challenge na Flórida EUA, visitando e captando experiências em uma CT de Barranquilla Colômbia, bem como em diversas comunidades terapêuticas do Desafio Jovem do Brasil. Também visitamos Oscs ligadas a Política Estadual Sobre Drogas trocando experiências, Curso de Capacitação da Febract, eventos Conferencia Flact, Capacitações da Política Estadual Sobre Drogas, cursos Uniad, Federação Cruz Azul.

Por sua localização em área urbana, o Desafio Jovem tem facilidade de acesso aos serviços da rede, bem como ser acessadas pelos mesmos, em caso de atendimentos, reuniões, vistorias etc.

Nossas dependências físicas compostas de: 2 salas de aula/ reuniões amplas, salas para atendimento psicólogos, assistente social, refeitório, dispensa, lavanderia, salão jogos e Academia, instalações para cabeleireiro corte/aulas, quadra de esporte, espaço para horta, casas com quartos e banheiros adequados para atendimento de 60 pessoas.

Também contamos com uma equipe de profissionais composto por:

Gerente: formado em Teologia, Psicanálise, PNL, Hipnose Clínica, Conselheiro em D.Q pela UNIAD, Febract e Coaching;

Coordenadora: Formação de Serviço Social e Especialização em Dependência Química.



DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142- Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: dejocam@voel.com.br - (11) 4976-6688/4976-6333/4461-4460/4461-4444



Psicólogos: Especialização em: Psicologia Clínica (Faculdade Anhanguera), Terapia Cognitiva Comportamental Clínica (Faculdade Anhanguera), cursando Terapia Comportamental/Contextuais (PUC); Cursos de capacitações na área da Dependência de SPAs

Assistente Social: Formação em Serviço Social e RH, cursando Pós Graduação em Gestão em Serviço Social e Projetos Sociais;

Educador Sócial: Capacitação cursos oferecidos pela Febract, Denarc e Desafio Jovem do Brasil e um cursando Psicologia;

Auxiliar Administrativo: Ensino médio completo, cursando superior Psicologia;

Cozinheira: com cursos de capacitação pela Mesa Brasil;

Professor de Educação Física: Pós graduado em prescrição de exercício e treinamento funcional, curso de prevenção de uso de SPA's;

1 Médico- Clínica Geral: (voluntário)

Psiquiatra: Parceria com a Faculdade de Medicina do ABC - Centro Universitário/ Fundação do ABC

## **II. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO**

Santo André, localizado na região metropolitana de São Paulo, é um dos sete municípios que compõem o ABC Paulista, conhecido por sua relevância histórica e econômica no contexto industrial do Brasil. Com uma população estimada em 748.919 habitantes, o município se destaca por sua infraestrutura urbana consolidada, diversidade econômica e intensa atividade cultural e educacional.

Historicamente, Santo André foi um importante polo da indústria automotiva e metalúrgica, fatores que impulsionaram seu crescimento e urbanização. No entanto, nas últimas décadas, o município enfrentou um processo de desindustrialização, gerando impactos significativos na economia local, com aumento do desemprego e precarização das condições de trabalho, especialmente entre as populações mais vulneráveis.

Atualmente, a economia de Santo André é caracterizada por uma predominância do setor de serviços e comércio, com destaque para a prestação de serviços



especializados e o varejo. Apesar de seu desenvolvimento econômico, o município apresenta disparidades sociais que refletem o contexto de urbanização acelerada e desigual. Bairros periféricos enfrentam carências em infraestrutura urbana, moradia e acesso a serviços básicos, o que contribui para o aprofundamento das vulnerabilidades sociais.

Os indicadores sociais apontam desafios significativos em áreas como educação, saúde e segurança. A circulação e o uso abusivo de substâncias psicoativas têm se destacado como um problema crítico na região, especialmente em comunidades mais vulneráveis, onde a exclusão social e a fragilidade dos vínculos familiares tornam os indivíduos mais suscetíveis a contextos de risco.

Esse panorama reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à assistência social, saúde mental e reinserção social, de forma a mitigar as desigualdades e promover a qualidade de vida da população andreense.

Localização: Fase Comunitária: Rua Felipe de Souza, 142 – Jardim Utinga – Santo André/SP

Fase Residencial: Rua Felipe de Souza,30 – Jardim Utinga – Santo André/SP

### **Caracterização das Vulnerabilidades Sociais do Território, considerando o Público a Ser Atendido e Justificativa da Realidade a Ser Transformada**

O município de Santo André enfrenta desafios sociais e estruturais que agravam a situação de indivíduos em vulnerabilidade social, especialmente aqueles que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas. O contexto urbano de uma grande região metropolitana como o ABC Paulista apresenta especificidades que influenciam diretamente esse público, incluindo:

Alta densidade populacional e precarização das condições de moradia: Bairros periféricos, como Sacadura Cabral e Jardim Santo André, concentram grande parte da população em situação de vulnerabilidade, com habitações irregulares e ausência de infraestrutura adequada. Essas condições freqüentemente contribuem para o isolamento social e a exclusão econômica.



**Desemprego e informalidade:** A redução das atividades industriais, antes predominantes no município, levou a um aumento do desemprego, especialmente entre os jovens e adultos de baixa escolaridade. A falta de oportunidades impacta diretamente a saúde mental e é frequentemente associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas como forma de enfrentamento do desamparo social.

**Violência e insegurança social:** A região enfrenta problemas relacionados à violência urbana e ao tráfico de drogas, que não apenas aumentam os riscos para os usuários de substâncias psicoativas, mas também dificultam o acesso a serviços de saúde e assistência social em comunidades mais vulneráveis.

**Fragilidade dos vínculos familiares e comunitários:** O uso abusivo de substâncias psicoativas tende a ser mais prevalente em contextos de desestruturação familiar, o que perpetua ciclos de exclusão e dependência química.

A ausência de serviços específicos para acolhimento terapêutico na região reforça a vulnerabilidade do público atendido. O Serviço de Acolhimento Terapêutico surge como uma resposta estruturada e humanizada a essa demanda, com o objetivo de oferecer um espaço seguro e acolhedor para indivíduos em situação de risco.

A proposta busca atuar em três eixos principais:

**Cuidado integral e terapêutico:** Proporcionar acompanhamento psicológico e social para promover a recuperação e fortalecer a autonomia dos acolhidos.

**Reinserção social:** Desenvolver estratégias de inclusão no mercado de trabalho, reestabelecimento de vínculos familiares e comunitários e acesso a direitos básicos.

**Prevenção e conscientização:** Promover ações educativas sobre os riscos do uso abusivo de substâncias psicoativas e incentivar alternativas saudáveis para o desenvolvimento pessoal.

A transformação dessa realidade é essencial para mitigar os impactos da dependência química, combater a exclusão social e fortalecer os princípios de dignidade e cidadania

no município de Santo André, alinhando-se às diretrizes da Política Estadual sobre Drogas.

#### 1- Detalhamento do Projeto:

##### Público-alvo:

Adultos de 18 a 59 anos, após acolhimento na primeira fase do Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido, que não possuem capacidade de autossustento e estão em fase de reintegração social e construção da autonomia.

Sexo: Masculino

Período de funcionamento: 24 horas por dia.

Integral – modelo de acolhimento terapêutico Híbrido - Fase II- residencial.

Total de Vagas pactuadas

- Fase Comunitária: 35
- Fase Residencial: 15

## 2- Descrição do Projeto

### 1. Título do Projeto:

Política Estadual Sobre Drogas: Serviço de Acolhimento Terapêutico Modalidade Híbrido.

### 2. Descrição da ação/serviço qualificado

O serviço de acolhimento terapêutico híbrido (comunitário e residencial) oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a grupo de pessoas de 18 a 59 anos, é um modelo que objetiva atender as pessoas acolhidas, em especial, aos que relatam a dificuldade em permanecer no processo de acolhimento terapêutico por 6 (seis) meses, pois, possuem família para sustentar ou então, não possuem retaguarda familiar e sustentabilidade.

Fase I – Unidade Comunitária: Serviço de acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnico e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento

terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

Fase II – Unidade Residencial: cuja intervenção técnica tem por objetivo a Reintegração Social, com terapia familiar (aos casos que se aplicarem), foco no protagonismo e auto-sustentabilidade. Os acolhidos deverão ser preparados e inseridos no mundo do trabalho, estimulando a bancarização e promoção da educação financeira.

O atendimento deve apoiar a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas. O serviço deve ser desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores.

O serviço de acolhimento terapêutico residencial é um modelo desenvolvido para romper com quaisquer aspectos institucionais e garantir um processo de intervenção que mais se aproxime do modelo de um lar.

Conta com equipe técnica de referência para contribuir com a gestão coletiva da moradia (administração financeira e funcionamento) e para acompanhamento psicossocial dos usuários e encaminhamento para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas. Deve possuir técnicos de referência diverso da equipe da FASE I - Unidade Comunitária

Possui tempo de permanência podendo ser reavaliado e prorrogado em função do projeto individual formulado em conjunto com o profissional de referência. O atendimento deve apoiar a qualificação e inserção profissional e a construção de projeto de vida com vista à reintegração social e autonomia.

### **3. Objetivos**

Ofertar espaço protegido em um modelo residencial que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos que estão no Serviço de Acolhimento Terapêutico.

#### **3.1. Objetivos Específicos**



- ✓ Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;
- ✓ Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência;
- ✓ Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- ✓ Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- ✓ Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- ✓ Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- ✓ Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.
- ✓ Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- ✓ Garantir a inserção no mundo do trabalho e capacidade de autossustento.
- ✓ Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- ✓ Proteger os usuários, preservando suas condições de autonomia e independência;
- ✓ Promover o acesso à rede de políticas públicas.

#### **4.METODOLOGIA**

As vagas contratadas estão sempre à disposição, desta forma garantindo a acolhida de acordo com a disponibilidade de vagas. No momento do acolhimento, tanto acolhido quanto familiar (quando presente), são esclarecidos e assinam termo sobre a voluntariedade do programa, ressaltando que o mesmo poderá solicitar a sua alta a qualquer momento, bem como a gratuidade do serviço.

Os técnicos buscam regularmente, ter escuta qualificada, através de agenda afixada em local visível aos acolhidos e assim desenvolver atendimentos, bem como facilitar o acesso do acolhido ao profissional sempre que o mesmo apresentar demanda ou queixa com intervenções terapêuticas específica, garantindo assim que acolhido tenha atendimento psicoterápico individual, com frequência mínima de uma vez por semana ou de acordo com a necessidade avaliada

O acolhido tem livre acesso tanto à equipe quanto à coordenação, podendo abordar qualquer destes profissionais e ser ouvido com escuta qualificada, em local adequado e livre de interrupções. Para esse atendimento a Assistente Social, Psicólogo e



Coordenador possuem salas para esse fim.

Nas reuniões da equipe que ocorre semanalmente, realizamos estudos de casos que são apresentados de acordo com a demanda.

A realização de grupos terapêuticos proporciona ao acolhido um espaço para expressar sentimentos, emoções, contando com o apoio tanto do psicólogo quanto dos seus pares, que, ao exporem suas questões, incentivam o acolhido mais retraído a expressar também suas questões, além de promover interações sociais (troca entre os pares), bem como a mediação de conflitos interpessoais, promovendo também interação do acolhido

Assistente Social mantém agenda de atendimento, bem como facilita o acesso do acolhido para demandas que surgirem, assim como realizar também atendimento social em grupo, onde há espaço para apresentar demandas do grupo, dificuldades no relacionamento interpessoal e no desempenho do programa estabelecido, sendo que estas reuniões proporcionam ao acolhido incentivo para colocações de suas questões pessoais, familiares e de relacionamento interpessoal, tanto com os pares quanto com membros da equipe.

Através das Oficinas terapêuticas o grupo desenvolve atividades, visando à integração ao meio, onde podem expressar suas emoções e sentimentos por meio de trabalhos artesanais, poesia, música, teatro e outras atividades de grupo.

Com Atividades multidisciplinares; o acolhido participa da programação com profissionais contratados e voluntários de diversas áreas: Psicólogo, Assistente Social, Educador Físico, Médico, Educadores Sociais, Orientador de cursos profissionalizante; Orientador de trabalhos artesanais/ Terapia ocupacionais; Palestras de orientação à saúde/ higiene pessoal/doenças sexualmente transmitidas/ Tabagismo parceria com a UBS. As atividades são distribuídas durante a semana, bem como em oportunidades de palestrantes externos.

O Plano de Atendimento Singular (PAS), é construído em até vinte dias a partir do acolhimento, e periodicamente atualizado e revisado em qualquer tempo por iniciativa do acolhido ou da OSC. através de entrevistas individuais onde são levantados todas as informações a respeito do acolhido: seu histórico pessoal, familiar e clínico, alterado de acordo com a demanda.

As demandas de saúde, são encaminhadas para a rede do Sistema Único da Saúde (SUS) e Sistema Único da Assistência Social (SUAS); e para os encaminhamentos, temos buscado manter uma boa relação com os órgãos de saúde como AMA, UPA, UBS, HOSPITAL CENTRAL do município. Temos também acesso a rede de saúde de municípios vizinhos e CAPS de origem dos acolhidos.



Realizamos encaminhamento e referenciamento na rede socioassistencial através de email, contato telefônico e acompanhamento de casos.

Contamos também na rede de atendimento com parceria com a Faculdade de Medicina de Santo André de atendimento e acompanhamento psiquiátrico.

As orientações sociofamiliar; são realizadas através de atendimento das famílias por meio de reuniões presenciais quando possível, telefone, atendimento presencial, onde a Assistente Social orienta a família nas dificuldades apresentadas pelas mesmas e pelo acolhido. As famílias também são orientadas sobre as questões da co-dependência.

Estimulamos o acolhido a ter convívio grupal e social sempre participando das atividades em grupo, como: Palestras, Grupo de Reflexão, Grupo de Sentimento, Assembléias, Espiritualidade. Observando aqueles que apresentam dificuldade nesta convivência, e também incentivando o relacionamento e visita à família, e também tem espaço aberto para convívio social em seu meio sempre que saudável.

Através de palestras buscamos promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida, em reuniões grupais e individuais sobre a questão do uso das SPA's e seus efeitos nocivos para o indivíduo, para a família e pessoas do convívio; também sobre a necessidade de ampliação de possibilidades de obter o prazer de forma lícita e saudável, por meio de atividades físicas elaboradas pelo Professor de Educação Física., bem como as Técnicas de Manejo da Prevenção de Recaída.

O Diagnóstico socioeconômico dos acolhidos é realizado no início do programa, pela Assistente Social através do atendimento individual que avalia a situação socioeconômica do acolhido, orientando o mesmo no acesso aos recursos a que ele tenha direito. Avalia também a condição em que se encontra a família para apoio e orientação sempre que possível.

A Referência e contra-referências dos acolhidos e familiares aos equipamentos da Rede do Território, é realizado por meio de encaminhamento e referenciamento na rede socioassistencial através de email, contato telefônico e acompanhamento de casos.

O trabalho interdisciplinar entre a equipe é realizado através dos cursos de capacitação da equipe, bem como nas reuniões permitindo sempre que os profissionais interajam e tenham espaço, proporcionando assim pontos de vistas e visões diversificadas, tanto em relação a estudos de caso como em demandas da equipe.



DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: [dajovem@voel.com.br](mailto:dajovem@voel.com.br) - (11) 4976-6688/4976-6333/4461-4460/4461-4444



O acolhido tem sempre garantido informação, comunicação e a defesa de seus direitos; com orientações e livre acesso a celular, televisão, rede social, contato constante com a família, assim como liberdade de postar na caixa de sugestões suas comunicações e defesa de seus direitos. Sempre que necessário apoio jurídico, o acolhido é encaminhado a Defensoria Publica e ainda buscamos orientação de advogados.

Quando o acolhido ingressa no Desafio Jovem, o mesmo é orientado e encaminhado a tirar sua documentação, recebendo para isso todo o suporte.

As atividades de auto cuidado e sociabilidade é realizado com a distribuição dos afazeres mediante escala, constando atividades de higiene pessoal; arrumação e limpeza das casas de moradia e organização dos pertences nos armários; apoio no preparo de refeições e limpeza da cozinha e do refeitório, bem como dos espaços coletivos, jardins e hortas de consumo interno; participação na organização e realização de eventos e programas da instituição.

Promover atividades em grupo e individuais na compreensão dos significados da prevenção à recaída, técnicas de manejo para identificação e enfrentamento dos fatores de risco, construção dos fatores de proteção, busca-se uma ressignificação do próprio eu e inserção social com novos comportamentos

O acolhido tem acesso livre ao salão de jogos, quadra poliesportiva, participação nas aulas de Educação Física e Academia. Jogos de Futebol, dominó, sinuca, damas etc.

Promovemos a inserção em projetos de capacitação e preparação para o trabalho dos acolhidos em oficinas que são realizadas mensalmente alternando as especialidades, de acordo com agenda do CRAISA, ou quando ocorrer a transferência do acolhido para a Fase II, onde ocorre a liberação para retornar ao mercado de Trabalho.

Incentivamos os acolhidos a terem acesso á atividades artísticas e culturais; através de passeios nos parques da cidade; shopping e atividades culturais como apresentação de orquestras, formaturas dos cursos que são no teatro municipal da cidade.

Com o objetivo de promover a formação de vínculos interpessoais, através da convivência entre os pares são realizadas as seguintes atividades: grupo temático de reflexão, reunião matinal, dinâmicas de grupo, sessões de Coaching em grupo, promoção da espiritualidade, atividades esportivas e jogos.

Em relação aos familiares, no momento da entrevista inicial do acolhido a Assistente Social levanta os contatos familiares ou de pessoas possíveis para acompanhamento





DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.310.150/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - Jd. Utinga - Santo André - SP - CEP 09250-230  
E-mail: [dejocam@voil.com.br](mailto:dejocam@voil.com.br) - (11) 4976-6688/4976-6333/4461-4460/4461-4444



do acolhido e, sempre que autorizado pelo mesmo, inicia contatos no sentido de identificar as possibilidades de que os mesmos participem do programa, inicialmente vindo ao Desafio Jovem para entrevista pessoal e participar também das visitas do acolhido, bem como participarem das reuniões com as famílias. Os familiares e/ou responsáveis são orientados a participar de Grupo de Amor Exigente, CAPS e nos casos de vínculos desfeitos ou fragilizados, a família vai sendo orientada e acompanhada até que seja possível a participação nas visitas e após um período de tempo o acolhido é autorizado a proceder a visitas no lar.

Reunião com as famílias são realizadas quinzenalmente; e as visitas familiares também são quinzenais; e as reuniões individuais com familiares sempre que houver demanda e agendamento.

O acolhido é incentivado desde a sua inserção ao programa a regularização de seus documentos pessoais, participação dos benefícios a quem tem direito promovidos pelo governo como, bolsa família. Recebe orientação sobre administração financeira dos seus recursos, cartão bancário, uso celular, participação em eventos externos, autonomia na escolha de cursos capacitação, treinamento do grupo para inserção no mercado de trabalho, curso de elaboração de currículos. No início do programa e posteriormente nos atendimentos

Os serviços prestados são avaliados, através de Assembléia com os acolhidos, reuniões com a família; escuta qualificada individual; caixas de sugestões, formulário de pesquisa interna, com as famílias e acompanhantes.

Para a reinserção social do acolhido ações são articuladas e direcionadas à moradia, ao convívio familiar e a inclusão na rede de serviços através da orientação por meio de atendimento individual, através do Plano de Atendimento Singular (PAS), incentivo ao contato social, visita familiar, aulas de planejamento de vida, prevenção de recaída, cursos de finanças, aula motivacional, estímulo a inserção ao mercado de trabalho e encaminhamento quando for o caso para República.

As informações sobre o serviço prestado são devidamente anotadas nos prontuários onde as informações são armazenadas, bem como pasta de arquivo do acolhido onde constam as informações sobre atendimentos médicos e da rede e Fluxo de evolução O Quadro de Atividades e Rotina Diária; ficam afixados em local visível, onde o acolhido acessa em todo tempo a programação da semana.

O acompanhamento de pós-acolhimento é realizado por contato telefônico, com uso de questionário simples para verificação da situação e evolução de sua recuperação e manutenção, e proporciona um momento de apoio e orientação sempre que necessário.



Também motivar este acolhido a participar de atividades na OSC sempre que possível, mensalmente por seis meses.

A capacitação da equipe ocorre pelo acesso a Cursos, Congressos, Seminários, Conferências e Capacitações em geral.

Semanalmente a Equipe se reúne para avaliação dos serviços, discussão de casos, e ajustes na programação sempre que necessário; apresentação de demandas e comunicações internas.

A Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS); feita através de contatos com a Rede de Assistência Social para credenciamentos e acesso aos benefícios.

A avaliação do serviço ofertado é realizada através do Prontuário Geral, Formulários, PAS e monitoramento do mesmo, Questionário BECK (Psicólogo), Planilha Relatório Medicação, reuniões com famílias e escuta constante com os acolhidos.

## 5. PRAZO DE EXECUÇÃO

O presente aditamento tem duração de até 12 (doze) meses.

### METAS

#### SERVIÇO DE ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO HÍBRIDO OU RESIDENCIAL

##### ✓ **GESTÃO DE SERVIÇO**

- Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido.
- Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas.

##### ✓ **METODOLOGIA E INTERVENÇÃO**

#### Fase 1

- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) atendimentos psicológicos individuais.
- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 02 (dois) atendimentos particularizados com profissional de serviço social.
- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) grupos sócio educativos.
- Fase 2
- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) atendimentos psicológicos.
- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 01 (um) atendimento particularizado com profissional de serviço social.



- Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 2 (duas) reuniões de mentoria.
- Inserir e acompanhar 80% (oitenta por cento) no mundo do trabalho.

#### ✓ **RESULTADO**

- Garantir, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de desligamentos qualificados (alta terapêutica).
- Realizar atendimentos psicológicos individuais: Oferecer acompanhamento psicológico semanal a cada acolhido, com possibilidade de frequência maior conforme a identificação de demandas específicas.
- Promover grupos de psicoeducação: Conduzir atividades grupais com foco na compreensão do transtorno por uso de substâncias psicoativas, abordando técnicas de enfrentamento, manejo da fissura e estratégias de fortalecimento emocional.
- Oferecer suporte técnico especializado: Garantir assistência aos acolhidos em suas diversas necessidades, promovendo um ambiente de acolhimento, empatia e cuidado integral.

#### **Impacto Social Esperado**

- Proteção Integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Redução das recaídas e lapsos nos 3(três) meses subsequentes ao término do processo de acolhimento terapêutico.
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Construção da autonomia.



## 6. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação do serviço serão realizados por meio de instrumentos e estratégias que garantam a participação ativa dos acolhidos e a identificação de oportunidades de melhoria. Para isso, serão utilizados os seguintes recursos:

**Questionário de Pesquisa de Satisfação:** Ferramenta aplicada periodicamente para avaliar a percepção dos acolhidos quanto à qualidade do atendimento, infraestrutura, alimentação e resultados do serviço.

**Caixa de Sugestões:** Espaço reservado para que os acolhidos possam registrar sugestões, críticas ou elogios de forma anônima, incentivando a participação contínua na melhoria do serviço.

**Assembléias:** Reuniões periódicas realizadas com os acolhidos, equipe técnica, visando promover um diálogo aberto sobre o andamento das atividades, desafios enfrentados e estratégias de aprimoramento.

Essas ações são fundamentais para assegurar que o serviço se mantenha alinhado às necessidades dos acolhidos, promova sua participação ativa no processo e esteja em constante evolução.

## 7. Recursos Físicos

### Fase I - Comunitária

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Sala administrativa
1	Sala da coordenação
1	Sala de Reunião
1	Recepção
16	Computadores para Equipe e acolhidos (aulas on-line)
1	Carro, modelo Classic LS, ano 2015
1	Carro, Modelo Kombi, ano 2011
1	Almoxarifado



3	Salas de atendimento
1	Sala do Gerente
1	Cozinha
1	Refeitório
1	Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência
5	Banheiros individuais e instalações sanitárias (área administrativa)
1	Banheiro individual e instalações sanitárias (Para Técnicos)
3	Sala de estar/ descanso
1	Sala de estar/ descanso
2	Sala de aula/ atendimento em pequenos grupos
1	Banheiro coletivo e instalações sanitárias (academia)
4	Banheiros coletivos, com chuveiros e instalações sanitárias
1	Academia/salão de jogos
14	Dormitórios com mais de 2 beliches, com espaço para guarda de pertences individual
1	Espaço Barbearia
1	Sala de arquivo morto
1	Espaço para guardar ferramentas
1	Lavanderia
1	Dispensa
1	Horta
1	Área para realização de oficinas e atividades laborais
1	Quadra poliesportiva
1	Espaço para estacionamento

### Recursos Físicos já existentes na Unidade Residencial – Fase II



Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Sala de atendimento psicossocial
4	Dormitórios com espaço para guarda de pertences individual
2	Banheiros coletivos, com chuveiros e instalações sanitárias
1	Sala de estar
1	Pátio para recreação e salão de jogos
1	Banheiro para equipe
1	Cozinha
1	Sala de Jantar
1	Lavanderia

Recursos Físicos que estão em processo de implantação na Unidade Residencial – Fase II

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Sala de Estudos com computadores
1	Sala atendimento Social
1	Pátio de estacionamento
1	Reforma de portão Social e de garagem

## 8. Recursos Humanos

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Valter Rogato	Gerente	Bel. Teologia	40	CLT	R\$ 6.176,00



Marisa Cardoso	Coordenadora	Serviço Social	40	CLT	R\$ 4.105,00
Matheus Capergiani Lacerda Cardoso	Psicólogo	Psicologia	40	CLT	R\$ 3.470,00
Sonny Mena Cancio	Psicólogo	Psicologia	20	CLT	R\$ 2.023,00
Kathellyn Cristine de Souza	Assistente Social- Fase I e II	Ass. Social	30	CLT	R\$ 2.027,00
Palú Cardoso	Assistente Administrativo	Cursando (psicologia)	44	CLT	R\$ 2.450,00
Iedney Generato Moreira	Educador Social	Cursando (psicologia)	44	CLT	R\$ 1.650,00
Vicente Expedito dos Santos	Educador Social	Médio Completo	44	CLT	R\$ 1.650,00
Luiz C. Moreira	Educador Social	Médio Completo	44	CLT	R\$ 1.650,00
Roberto Pinto	Educador Social	Médio completo	44	CLT	R\$ 1.650,00
Maria de Fátima	Cozinheira	Fundamental	44	CLT	R\$ 1.650,00
Ananda	Recepcionista	Superior	44	CLT	R\$ 1.650,00
José Paulo Toniollo	Profº Ed. Física	Ed. Física	4	MEI	R\$ 850,00
Dr. Odilson Berbare Jr.	Médico Clínico geral/Consultoria da Saúde	Medicina	4HS	Voluntaria	R\$ -
Marcia Oliveira	Estagiária de Psicologia	Aux. De Enfermagem	3Hs	Voluntária	R\$-
Luciano de Souza	Palestrante	Bel. Teologia	8	Voluntario	R\$ -





## 9. METAS e INDICADORES

INDICADORES	METAS	RESULTADO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de permanência;</li><li>• Taxa de ocupação;</li><li>• Desligamento qualificado;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido;</li><li>● Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas;</li><li>● Garantir o desligamento qualificado no mínimo 50% (cinquenta por cento).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Tempo de permanência maior de 120 a 180 dias</li><li>● Taxa de Ocupação maior ou igual 80%;</li><li>● Desligamento qualificado maior ou igual 65%.</li></ul>

## 10. Trabalho Social Esperado

- Proteção Integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
  - Redução das recaídas e lapsos nos 3(três) meses subseqüentes ao término do processo de acolhimento terapêutico.
  - Reabilitação Psicossocial;
  - Redução das violações dos direitos
  - Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
  - Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
  - Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
  - Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
  - Minimização de danos;
  - Construção da autonomia.
  - Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Entendemos que durante o acolhimento, o acolhido está, recebendo informações orientações e treinamento, para que possa enfrentar de forma saudável, as pressões naturais que a vida familiar e comunitária, exercer sobre cada uma de



nós; desta forma terão um aumento em sua resiliência, inclusive aprendendo a lidar com as frustrações, saudades, relacionamento inter pessoal. Inteligência emocional e através do Coaching, voltar a sonhar e planejar a sua vida, desta forma afetará todas as pessoas do seu convívio.

## **11. DESAFIOS E RISCOS**

1. Acolhidos que chegam com historico de multiplos acolhimentos, e baixa motivação para conclusão de programa.
2. Alto nivel de demandas externas e pendências pessoais dos Acolhidos.
3. Visão disfuncional do tipo de serviço ofertado
4. Alto nível de concorrência quanto aos fatores externos, em virtude da liberdade do uso do celular, como antiga companheira, proposta de emprego, recebimento de benefícios; e até mesmo monitoramento ininterrupto por familiares que tentam mentoriar o acolhido o tempo todo, desta forma o acolhido deixa de ouvir a orientação interna em troca das externas.
5. Alta rotatividade reforçada pelas portas de entrada e encaminhamentos, no sentido de reencaminhar rapidamente para outro serviço de acolhimento.
6. A qualificação da alta, tem sido desafiador, pois em muitos casos, em virtude dos múltiplas acolhimentos, o individuo se apresenta cansado de permanecer em acolhimento e apressa sua alta, antes do tempo previsto no Programa.
7. Casos de pessoas que chegam alegando que vieram para se alimentar, e que estão aguardando o período receber o auxilio / benefícios, conseguem roupas, documentos e quando já está posse do que desejavam, programam para retornar as ruas.

## **12. Superação dos Desafios e Riscos**

- 1- Temos buscado desde o momento em que chegam, recepcionarmos com alegria, servimos um cafezinho a todos, e buscamos fazer com que se sintam recebidos e amados. Através de Palestras de Coaching, temos buscado motivá-los a sonhar com o futuro SM o uso de SPA's, e reconstruírem suas vidas, independente da condição em que se encontram.
- 2- Nos Grupos de Sentimentos buscamos detectar e pontuar possíveis razões para evasão/ desistências
- 3- Buscamos esclarecer as razões do programa e todo serviço ofertado.
- 4- Não temos como superar esse desafio em virtude das orientações que recebemos no sentido de gerar autonomia no acolhido, quando talvez não



- tenha maturidade para lidar com pressões externas;
- 5- Não temos como modificar essas condições
  - 6- Temos buscado superar, trabalhando as motivações e buscando incentivá-los a concluírem fases e desafios em sua vida.
  - 7- Buscar dissuadi-los em mudarem de mentalidade, através de aconselhamentos, palestras e atendimento técnico.

### 13. Recursos Financeiros

#### RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
FASE I – COMUNITÁRIA	35	R\$ 1.600,00	R\$ 56.000,00	R\$ 672.000,00
FASE II – RESIDENCIAL	15	R\$ 1.600,00	R\$ 24.000,00	R\$ 288.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>1.600,00</b>	<b>R\$ 80.000,00</b>	<b>R\$ 960.000,00</b>

#### PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

--



<b>CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CUSTEIO</b>		
<b>RUBRICA</b>	<b>PROGRAMADO MENSAL</b>	<b>PROGRAMADO (12 meses)</b>
Provisão RH	R\$ 57.630,54	R\$ 691.566,48
Custeio	R\$ 19.017,85	R\$ 228.214,20
Serviços de terceiros	R\$ 3.351,61	R\$ 40.219,32
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 80.000,00</b>	<b>R\$ 960.000,00</b>

#### **14. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

De acordo com as Nações Unidas, a ONU em parceria com entidades e empresas no Brasil tem como intuito cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em setembro de 2015, 193 países incluindo o Brasil adotam a Agenda 2030 com 17 objetivos de efetivação que busca alcançar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. De forma, os trabalhos ofertados seguem nas seguintes ODS:



Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o/a usuário/a e com a família do/a acolhido/a, a previsão de conclusão das etapas será contemplada em 180 (cento e oitenta) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

FASE I e II – Contemplamos as ODS:

Assegurando a saúde e promovendo bem estar, através de encaminhamentos a unidades de saúde e acompanhamentos com psicólogos e psiquiatras, garantindo a todos cursos de qualificação profissional, oportunidade de aprendizagem voltado para a área de identificação de cada acolhido, bem como os acolhidos que desejam retornar aos estudos de ensino primário e secundário gratuitos através do EJA e enveja, e para os que desejam ingressar no nível superior. Trabalhamos para Eliminar todas as formas de discriminação de gênero, nas suas intersecções com raça, etnia, deficiência, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, sempre trazendo a importância da inclusão e do respeito a todos.

Através dos serviços prestados a população 100% gratuito, disponibilizamos a oportunidade de acesso a um tratamento digno que empodera e promove a inclusão social, [econômica e política de todos, de forma a reduzir as desigualdades](#).

FASE II Contemplamos a ODS:

Nesta fase ocorre à promoção e a inclusão do acolhido ao mercado de trabalho, buscando autonomia, o auto sustento e crescimento na área econômica. Atingindo assim as condições de produtividade adequadas para a qualificação do mesmo.

### **Prestação de contas**

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos nas instruções do tribunal de contas do Estado de São Paulo, bem como a Lei nº13019/2024.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no sistema Coed/Samaritano <http://coed.oscsamaritano.org.br>.

### **Governança e transparência**

Em conformidade com o art.11 da Lei 13019/2024, a OSC disponibiliza em sitio eletrônico <http://desafiojovemdesantoandre.com.br> as ações a serem realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso as informações ao público, bem como os valores gastos em cada ação, Recursos Humanos e demais gastos, além



DESAFIO JOVEM DE SANTO ANDRÉ - CNPJ 43.300.350/0001-04  
Rua Felipe de Souza, 142 - Jd. Utopia - Santo André - SP - CEP 09050-230  
E-mail: dejocam@desafio.com.br - (11) 4976-6600 / 4976-6200 / 4460-4460 / 4460-4444



Em conformidade com o art.11 da Lei 13019/2024, a OSC disponibiliza em sítio eletrônico <https://desafiojovemdesantoandre.com.br/> as ações a serem realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso as informações ao público, bem como os valores gastos em cada ação, Recursos Humanos e demais gastos, além deste Plano de trabalho.

São Paulo, 25 de Novembro de 2024.

Presidente da OSC Executante

Assinatura do Coordenador